COMISSÃO PARA O PODER DO POVO MAUBERE *

INFORMAÇÃO TIMOR-LESTE

C.D.P.M. - Nº 8 JAN/86
Rua Pinheiro Chagas, 77-2º E 1000 LISBOA Telef. 574718 ou 541308

1985: BALANÇO DE UM ANO

No final de mais um ano, é chegada a altura de o passar em revista. Que se passou de importante em 1985? Que nos trouxe o ano findo, de bom ou de mau para a causa de Timor-Leste?

A) Situação interna - 1985 assinala o 10º aniversário da invasão indonésia, o 10º aniversário da Resistência popular armada, conduzida pela Fretilin. É um feito de realçar a persistência da luta de um pequeno povo contra uma grande potência regional, sem santuários nem apoios e que conta com a hostilidade ou indiferença dos vários blocos geo-estratégicos. E a verdade é que mesmo nestas condições difíceis a guerrilha alcançou sucessos: a abertura de várias novas frentes de combate (inclusivé junto à fronteira oeste), centenas de baixas por ano ao exército invasor (confirmadas pela imprensa internacional), o derrube de um avião indonésio (em Janeiro) e finalmente o restabelecimento da comunição via rádio com o exterior (após um interregno de 7 anos). Um bom ano na frente interna, portanto...

B) Campo Diplomático - Como factos salientes a (continuada) inércia do governo português e uma certa tendência para a degradação da situação. A realçar, pela negativa, o reconhecimento feito em Agosto pelo governo trabalhista australiano da soberania indonésia sobre Timor-Leste (em troca do acesso australiano à exploração petrolífera no mar de Timor) e a retirada da questão de Timor-Leste da Agenda da Sub-Comissão de Direitos Humanos da O.N.U. (Fevereiro).
Como aspecto positivo, realce-se a vitória obtida na Cimeira dos Não-Alinhados, em Setembro, em que a questão de Timor-Leste foi reintroduzida na Agenda e onde a Indonésia viu goradas as suas pretensões à chefia do Movimento; realce-se ainda o facto de, pela primeira vez, ter sido recebido por um M.N.E. português um representante da Fretilin, em Setembro (no caso, Ramos Horta). Decorreram também durante 1985, e sempre no maior secretismo, várias sessões de conversações entre Portugal e a Indonésia. Sendo a única solução viável e de futuro a via negocial, para quando a consulta do povo timor ou seus representantes?

C) Solidariedade - Do ponto de vista do trabalho de solidariedade, 1985 foi um ano positivo: verificou-se o reforço do trabalho dos comités (com 2 novos grupos a surgirem na Suíça e Espanha) e da sua articulação.

Foram divulgados uma Declaração assinada por 411 parlamentares europeus, americanos e australianos de apoio ao povo maubere e um texto subscrito por 105 igrejas australianas, japonesas e do Pacífico. Também em 1985 foi divulgado o Relatório da Amnistia Internacional sobre Timor-Leste e levada a cabo por essa organização uma Campanha Internacional de denúncia da violação dos Direitos Humanos. A destacar ainda o excelente trabalho desenvolvido pelas cinco ex-colónias portuguesas.

7 DEZEMBRO

DIA INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE

COM TIMOR-LESTE

Há dez anos, com o assalto por mar e ar de Dili pelos para-comandos indonésios, começava a desenrolar-se o 1º acto da mais dramática representação levada à cena nos palcos mundiais no último decénio.

Este aniversário trágico e heróico para o povo timor foi assinalado em Portugal e um pouco por todo o mundo:

* Em Lisboa, por iniciativa da CDPM e do grupo "A Paz É Possível em Timor-Leste", realizou-se a 7/12 uma sessão cultural totalmente preenchida com a divulgação de aspectos da cultura timor: música orquestral (por conjunto de câmara) de base tradicional, danças e cantares populares e declamação de poesia. A sessão decorreu no anfiteatro da Biblioteca Nacional, que registou lotação esgotada. Na altura foi divulgada a campanha "Fundos para a Rádio Maubere" que tem em vista o apoio financeiro à ligação rádio com Timor-Leste.

* Ainda em Lisboa, por proposta da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Emigração, foi aprovado por unanimidade na A.R., em 6/12, um voto de protesto pela ocupação indonésia de Timor-Leste e defendendo o direito "à expressão da livre vontade do povo timorense" quanto ao seu futuro. Foi também constituída uma Comissão Parlamentar Eventual para o caso de Timor-Leste.

* No Porto, realizou-se a 7/12 um "convívio e memória do povo maubere" que incluiu slides documentais, música e poesia. Simultaneamente, foi tornado público um abaixo-assinado a enviar aos Órgãos de Soberania e às Igrejas. A organização foi do grupo "Justiça e Paz para Timor-Leste" e decorreu na Igreja da Pasteleira.

* Em Madrid, na sequência duma "Declaração Pública sobre Timor-Leste", que reuniu o apoio das principais centrais sindicais (CC.OO e UGT) e de várias forças políticas, realizou-se uma concentração, em 9/12, em frente da embaixada indonésia, para entrega do referido documento. A iniciativa foi do grupo espanhol de solidariedade com Timor-Leste e do IEPALA.

* Em Paris, foi divulgado em 7/12, um texto de apoio ao povo maubere e de crítica à posição diplomática francesa face à Indonésia, que recolheu o apoio de cerca de 3 dezenas de parlamentares franceses. A responsabilidade desta acção foi do grupo francês de apoio a Timor-Leste.

* Em Londres, Oxford e várias outras cidades inglesas decorreram, a 7 e 8/12, sessões assinalando a data. Esteve presente como orador convidado, Ramos Horta. A organização esteve a cargo do comité britânico de solidariedade.

* Em Washington, EUA, o congressista Tony Hall, um veterano apoiante de Timor-Leste, declarou a 7/12, ir apresentar ao Congresso uma resolução apelando ao Presidente Reagan para pressionar a Indonésia no sentido dum maior respeito dos direitos humanos em Timor-Leste.

* Foi tornado público em Maputo, a 28/11, o texto da mensagem de solidariedade do povo moçambicano ao povo maubere, enviada pelo Presidente Samora Machel ao líder das Falintil, Xanana Gusmão a propósito dos 10 anos da invasão de Timor-Leste.

* Em Sidney, Melbourne e Darwin realizaram-se manifestações de rua comemorativas da data (as maiores desde 1978), envolvendo várias centenas de participantes, na maioria, timorenses.
Decorreram também várias sessões de natureza cultural. A rádio e a TV australianas deram uma larga cobertura às realizações, com referências em todos os noticiários do dia 7/12, bem como um programa especial de 15 minutos dedicado a Timor-Leste e difundido através da rede nacional de televisão ABC.

* Em Bona, República Federal Alemã, decorreu no dia 7/12 uma manifestação frente à Embaixada indonésia, contando com muitas dezenas de participantes. Foram lidas na altura, intervenções de deputados dos partidos social-democrata (SPD) e "Os Verdes" (Grunen) e das organizações Pax Christi e C.S.I.. Vários jornais e noticiários da rádio e TV divulgaram as realizações.

CAMPANHA DE APOIO À RÁDIO MAUBERE

Como é do conhecimento público, funciona desde Janeiro de 1985 uma ligação -rádio entre o interior de Timor-Leste e Darwin, na Austrália:é a"Rádio Maubere". Numa ilha isolada pela Indonésia do mundo exterior, em que o livre acesso de observadores não existe, a importância da continuação em actividade desta voz insubmissa é evidente (como o prova o rico caudal informativo sobre o interior, que desde então nos chegou). A manutenção em funcionamento deste sistema rádio é cara: para lá dos riscos constantes de confisco do material (sediado em local secreto) pela fiscalização rádioeléctrica australiana - em 76, isso aconteceu duas vezes, tendo o equipamento que ser comprado de novo - é necessário contabilizar os custos de gravação, transcrição, tradução, impressão e difusão dos materiais recebidos.

Tendo em vista a cobertura destes custos, bem como gerar um movimento de solidariedade, os companheiros australianos da ACET lançaram uma campanha de fundos na Austrália ("Dez Mil Dólares para a Rádio Maubere"), que está a ser um sucesso.

Pelos mesmos motivos, decidiu a CDPM promover idêntica iniciativa em Portugal, estando já a circular listas para recolha de fundos; aqueles que contribuirem com 500$00 ou mais, serão contemplados com uma pequena lembrança: um belíssimo cartaz de "António" (esse mesmo, o do "Expresso"...), que graciosamente deu a sua contribuição solidária, em edição de tiragem limitada.

Os fundos apurados, serão entregues à Fretilin, destinar-se-ão prioritariamente ao custeio da instalação de um posto de telex em Lisboa para melhores e mais rápidas ligações com a Austrália.

Para mais informações, contactar a CDPM na Rua Pinheiro Chagas, 77-2ºEsqº 1000 Lisboa Telfs:57 47 18 ou 54 13 08.

BREVES

*** Foi recentemente nomeado para o cargo de Comandante da Região Militar de Jakarta (o mais importante posto operacional das FFAA indonésias), o Brigadeiro-General Sugito, dos para-comandos -KOPASSUS. Sugito chefiou a 1ª vaga de assalto aquando do ataque a Dili em Dezembro de 1975, tendo sido o 1º responsável pelo "Comando Operacional para a Reinstauração da Segurança em Timor-Leste", órgão superior de coordenação para o território, criado por reestruturação das FFAA indonésias.

*** Decorreu a 21/12 nas instalações da Escola Secundária de Linda-a-Velha a festa de Natal das crianças timores. Cerca de uma centena de garotos vibraram com as músicas e danças que lhes foram apresentadas. Mas os momentos altos foram o lanche e a distribuição de presentes. Um Bom Ano de 1986 lhes desejamos!

*** Segundo declarações feitas ao jornal "Suara Karya" pelo parlamentar indonésio Nawawi Jufri, que visitou recentemente Timor-Leste, existiriam no território cerca de 22.000 órfãos, bem como cerca de 75.000 pessoas (uns 15% da população total) "...carentes de apoio social". Segundo os seus dados, 60% da área de Timor-Leste estaria isolada e inacessível aos meios de transporte disponíveis. (Não serão antes zonas de actuação da guerrilha, pergunta "Informação Timor-Leste"?).

*** O Conselho Português de Igrejas Cristãs, que engloba várias igrejas evangélicas e presbiteranas, emitiu a 22/11 um apelo às restantes igrejas para apoio ao povo timorense.

*** O presidente do grupo interparlamentar britânico de Direitos Humanos, Lord Avebury, propôs a Xanana Gusmão, via rádio, servir de medianeiro num encontro entre este e Perez de Cuellar. Xanana Gusmão afirmou já a sua disponibilidade, podendo o encontro realizar-se no interior de Timor-Leste ou no exterior, se a Indonésia garantir a segurança da delegação da Fretilin.

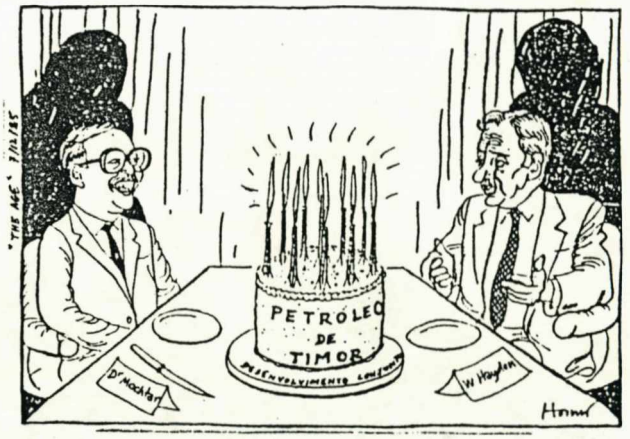
*** Num comunicado das Falintil, datado de 28/11 e relativo ao 10º aniversário da proclamação da independência de Timor-Leste, estas reivindicam o controlo de grande parte do território, limitando-se o domínio indonésio à orla das principais povoações e aos eixos rodoviários mais importantes.

*** Por altura do 7 de Dezembro e coincidindo com a aprovação unânime na Assembleia da República dum voto de solidariedade com Timor-Leste, enviou a CDPM uma carta individual a todos os 250 deputados, sugerindo que uma forma concreta de apoio ao povo maubere seria a contribuição de 1 000$00 para custeio das despesas de organização da sessão cultural então organizada na Biblioteca Nacional. Até ao momento (meados de Janeiro) já três deputados haviam respondido...

*** Revelado em Luanda a 16/12 um relatório sobre torturas chegado do interior: casos de castração, amputações, arranque de unhas, choques eléctricos e outros horrores são descritos com uma minúcia arrepiante, como o caso de Jordão Araújo, de 17 anos, que depois de castrado, foi obrigado a engolir o próprio pénis, ou o de Domingos, de Manatutu, que enlouqueceu na sequência de sucessivas sessões de "interrogatórios".

*** A subsidiária australiana da "Exxon" comprou as acções da "Citco Australia Petroleum", o que lhe dará acesso às prospecções petrolíferas a realizar no mar de Timor. Recorde-se que a "Exxon", de capitais americanos, é a maior empresa americana e mundial.

*** Verificou-se entre 16/12 e 20/12 a visita oficial do MNE indonésio, Mochtar, à Austrália, a 1ª desde 1978. A questão da exploração conjunta dos importantes jazidos petrolíferos no mar do sul de Timor (e que à face do Direito Internacional está, ainda, sob jurisdição portuguesa), foi um dos assuntos debatidos. Foi muito notado o impressionante dispositivo de segurança montado pela polícia australiana.



FELIZ 10º ANIVERSÁRIO !!!